

# Presidente diz que duplex não passa

■ Ainda no avião para Portugal, FH garantiu: teto não chegará a R\$ 23 mil

SONIA CARNEIRO

Enviada especial

LISBOA – Menos de uma semana após o acordo em torno do novo teto salarial para os três Poderes, o presidente Fernando Henrique Cardoso afirmou ontem, no avião que o levou a Lisboa, que vai ajudar a derrubar no Congresso o “teto duplex”, que permite a acumulação dos R\$ 11,5 mil com aposentadoria de igual valor.

O presidente, que assistiu à noite ao foguetório de abertura das comemorações do Descobrimento, no Palácio de Belém, disse também que pretende manter no cargo o ministro de Esportes e Turismo, Rafael Greca. Nos bastidores, comentou-se que o ministro ficará somente até o fim das festividades dos 500 anos, isto é, até abril de 2001.

Outra novidade do desembarque foi a ausência do presidente nacional do PFL, Jorge Bornhausen, que teria perdido o voo por falta de teto em Curitiba. Na verdade, o motivo foi outro: segundo comentários, Bornhausen quis evitar constrangimentos para Greca. Nos últimos dias, havia sido anunciado que a demissão do ministro seria discutida com o presidente durante a viagem.

O conversa sobre o teto duplex, ainda durante o voo, ocorreu na hora do almoço, com os ministros Franciso Weffort, da Cultura; Rafael Greca, do Turismo; Andrea Matarazzo, do Governo; e os senadores Teotônio Vilela (PSDB-AL) e José Sarney (PMDB-AP). Em entrevista na varanda do Palácio de Belém, durante a queima de fogos, Teotônio Vilela disse que a forma defendida pelo presidente é a única possível para manter o teto de R\$ 11,5 mil. “Está na hora de definir um teto sem camuflagem”, afirmou o senador.

O ministro Rafael Greca também deu entrevista e repetiu que vai permanecer no cargo: “Fico muito feliz em estar aqui e vou fazer o meu serviço. Os 500 anos do Brasil terão o melhor do meu trabalho”, disse. Greca desceu sorridente do avião. O ministro também tivera uma conversa particular com Fernando Henrique durante o voo: o presidente assegurou que não disse a frase a ele atribuída na entrevista à revista *Época*, ou seja, que teria sido “um erro” nomear Greca para o cargo.

No desembarque, Fernando Henrique foi recebido pelo vice-chefe do protocolo do governo português, embaixador Vasconcelos de Castro.